

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
(PSAEN/2004)

PORTUGUÊS

**1º DIA DE PROVA
INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1- A duração da prova será de 05 horas incluindo o tempo necessário à Redação e não será prorrogado;
- 2- Ao término da prova, entregue o caderno ao fiscal, sem desgrampear nenhuma folha, juntamente com a Redação;
- 3- A Redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa, não podendo ser escrita em letra de imprensa. Deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas. Ela não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará na atribuição de nota zero à redação;
- 4- Responda as questões utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Não serão consideradas respostas a lápis;
- 5- Confira o número de páginas da prova;
- 6- Só comece a responder a prova ao ser dada a ordem para iniciá-la, interrompendo a sua execução no momento em que for determinado;
- 7- O candidato deverá preencher os campos:
 - PROCESSO SELETIVO;
 - NOME DO CANDIDATO; e
 - Nº DA INSCRIÇÃO e DV.
- 8- Iniciada a Prova, só será permitido dirigir-se ao fiscal em caso de problema de saúde ou ocorrência grave que impossibilite a realização da mesma;
- 9- A solução deve ser apresentada nas páginas destinadas a cada questão;
- 10- Não é permitida a consulta a livros ou apontamentos; e
- 11- A prova não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará na atribuição de nota zero.

NÃO DESTACAR A PARTE INFERIOR

RUBRICA DO PROFESSOR	ESCALA DE 000 A 100	NOTA			USO DA DEnsM

CAMPOS PREENCHIDOS PELOS CANDIDATOS	PROCESSO SELETIVO:						
	NOME DO CANDIDATO:						
	CANDIDATO:						
	Nº DA INSCRIÇÃO	DV	ESCALA DE 000 A 100	NOTA			USO DA DEnsM

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Livros, ginástica e amigos

Hoje, em todo o mundo, cerca de 550 milhões de pessoas estão conectadas à internet - quase 9 milhões delas no Brasil. Quando a rede de computadores começou a popularizar-se, dez anos atrás, os apocalípticos de plantão, sempre eles, logo alardearam que os efeitos colaterais mais nefastos desse fenômeno seriam o isolamento e a alienação. Que as pessoas deixariam de relacionar-se, que se tornariam ainda mais sedentárias, que teriam o seu cotidiano moldado por uma espécie de irrealidade digital, que emburreceriam, e por aí vai. Não é preciso ser um observador muito atento para constatar que essas previsões alarmistas são balela. E mais: pode ser exatamente o contrário. Uma pesquisa da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, quer enterrar a imagem do internauta como um sujeito misantropo e imbecilizado.

O trabalho, intitulado World Internet Project 2004, é uma compilação de dados sobre o comportamento e os hábitos de 30 000 usuários regulares da internet em catorze países. Ele mostra que os internautas praticam mais exercícios físicos, lêem mais livros e têm uma vida social mais agitada do que aqueles, de mesmo nível socioeconômico, que não utilizam a rede. O Brasil não consta do levantamento, mas os números nacionais disponíveis são semelhantes aos da Universidade da Califórnia. Um exemplo: segundo o Ibope, 40% dos internautas vão pelo menos a um evento cultural por mês. Entre os que não estão habituados a navegar pela rede, esse índice cai para apenas 14%.

A pesquisa americana não se arrisca a produzir explicações. Mas é fato que a internet, na maioria dos casos, ajuda a economizar tempo. Com ela, evitam-se idas a bancos, a supermercados e, graças aos sites de busca, as pesquisas, não importa a área profissional, ficaram bem mais fáceis. Para se ter uma idéia, uma compra grande de supermercado leva, em média,

duas horas. Feita via internet, a mesma tarefa consome, no máximo, trinta minutos. O tempo poupado pode ser aproveitado com a leitura de mais livros ou uma agenda mais carregada de programas. Além disso, a internet é uma fonte riquíssima de informações sobre saúde e bem-estar. Não é improvável que, justamente por causa disso, os internautas façam mais ginástica.

(Veja, ano 37, nº 9, 03/03/2004, p.85)

1ª QUESTÃO (4 pontos)

No texto I, há uma palavra que, normativamente, admite dupla grafia. Destaque-a e escreva sua variante.

2ª QUESTÃO (6 pontos)

Reescreva o terceiro período do segundo parágrafo, substituindo o núcleo do sujeito da segunda oração pela palavra informação; faça as adaptações necessárias.

3ª QUESTÃO (7 pontos)

Reescreva, na voz ativa, o sexto período do terceiro parágrafo.

4ª QUESTÃO (6 pontos)

Em um dos dois períodos iniciais do texto I, há uma expressão que revela a interferência do autor. Retire-a.

5ª QUESTÃO (4 pontos)

Em 2003, o militar chinês, enviado ao espaço, foi chamado de TAIKONAUTA: [tai kong (espaço exterior) + nauta (navegador)]. O mesmo processo de formação de palavras ocorreu no vocábulo INTERNAUTA: [inter(net) (entre redes) + nauta (navegador)] (1º parágrafo). A esse processo de formação de palavras chamamos

TEXTO II

Escova

Eu tinha vontade de fazer como os dois homens que vi sentados na terra escovando osso. No começo achei que aqueles homens não batiam bem. Porque ficavam sentados na terra o dia inteiro escovando osso. Depois aprendi que aqueles homens eram arqueólogos. E que eles faziam o serviço de escovar osso por amor. E que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que estariam enterrados por séculos naquele chão. Logo pensei de escovar palavras. Porque eu havia lido em algum lugar que as palavras eram conchas de clamores antigos. Eu queria ir atrás dos clamores antigos que estariam guardados dentro das palavras. Eu já sabia também que as palavras possuem no corpo muitas oralidades remontadas e muitas significâncias remontadas. Eu queria então escovar as palavras para escutar o primeiro esgar de cada uma. Para escutar os primeiros sons, mesmo que ainda bígrafos. Comecei a fazer isso sentado em minha escrivaninha. Passava horas inteiras, dias inteiros fechado no quarto, trancado, a escovar palavras. Logo a turma perguntou: o que eu fazia o dia inteiro trancado naquele quarto? Eu respondi a eles, meio entresonhado, que eu estava escovando palavras. Eles acharam que eu não batia bem. Então eu joguei a escova fora.

(Manoel de Barros. Memórias inventadas: a infância)

6ª QUESTÃO (10 pontos)

O texto II se estrutura em torno dos pronomes de 1ª e 3ª pessoa. A quem eles se referem especificamente?

7ª QUESTÃO (6 pontos)

Em um momento do texto II, a voz do narrador se funde a outra voz. Destaque essa passagem integralmente.

8ª QUESTÃO (6 pontos)

Identifique o valor semântico da preposição por nas seguintes passagens: "... eles faziam o serviço de escovar osso por amor." e "... que estariam enterrados por séculos naquele chão".

9ª QUESTÃO (6 pontos)

Reescreva o trecho abaixo, mudando de posição somente a palavra destacada, sem alterar o sentido do período.

"Eu já sabia também que as palavras possuem no corpo muitas oralidades remontadas e muitas significâncias remontadas".

10ª QUESTÃO (6 pontos)

Transcreva o trecho seguinte, substituindo os termos sublinhados pelos pronomes pessoais adequados, de acordo com o português padrão. Faça os ajustes necessários.

“E que eles faziam o serviço de escovar osso por amor. E que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que estariam enterrados por séculos naquele chão.”

TEXTO III

Um cão, apenas

Subidos, de ânimo leve e descansado passo, os quarenta degraus do jardim - plantas em flor, de cada lado; borboletas incertas; salpicos de luz no granito - eis-me no patamar. E a meus pés, no áspero capacho de coco, à frescura da cal do pórtico, um cãozinho triste interrompe o seu sono, levanta a cabeça e fita-me. É um triste cãozinho doente, com todo o corpo ferido; gastas, as mechas brancas do pêlo; o olhar dorido e profundo, com esse lustro de lágrima que há nos olhos das pessoas muito idosas. Com um grande esforço acaba de levantar-se. Eu não lhe digo nada; não faço nenhum gesto. Envergonha-me haver interrompido o seu sono. Se ele estava feliz ali, eu não devia ter chegado. Já que lhe faltavam tantas coisas, que ao menos dormisse: também os animais devem esquecer, enquanto dormem...

Ele, porém, levantava-se e olhava-me. Levantava-se com a dificuldade dos enfermos graves: acomodando as patas da frente, o resto do corpo, sempre com os olhos em mim, como à espera de uma palavra ou de um gesto. Mas eu não o queria vexar nem

oprimir. Gostaria de ocupar-me dele: chamar alguém, pedir-lhe que o examinasse, que receitasse, encaminhá-lo para um tratamento... Mas tudo é longe, meu Deus, tudo é tão longe. E era preciso passar. E ele estava na minha frente inábil, como envergonhado de se achar tão sujo e doente, com o envelhecido olhar numa espécie de súplica.

Até o fim da vida guardarei seu olhar no meu coração. Até o fim da vida sentirei esta humana infelicidade de nem sempre poder socorrer, neste complexo mundo dos homens.

Então, o triste cãozinho reuniu todas as suas forças, atravessou o patamar, sem nenhuma dúvida sobre o caminho, como se fosse um visitante habitual, e começou a descer as escadas e as suas rampas, com as plantas em flor de cada lado, as borboletas incertas, salpicos de luz, no granito, até o limiar da entrada. Passou por entre as grades do portão, prosseguiu para o lado esquerdo, desapareceu.

Ele ia descendo como um velhinho andrajoso, esfarrapado, de cabeça baixa, sem firmeza e sem destino. Era, no entanto, uma forma de vida. Uma criatura deste mundo de criaturas inumeráveis. Esteve ao meu alcance; talvez tivesse fome e sede: e eu nada fiz por ele; amei-o, apenas, com uma caridade inútil, sem qualquer expressão concreta. Deixei-o partir, assim humilhado, e tão digno, no entanto: como alguém que respeitosa e pedidamente pede desculpas de ter ocupado um lugar que não era seu.

Depois pensei que nós todos somos, um dia, esse cãozinho triste, à sombra de uma porta. E há o dono da casa, e a escada que descemos, e a dignidade final da solidão.

(Cecília Meireles. Inéditos:crônicas)

11ª QUESTÃO (4 pontos)

No texto III, há um momento em que o narrador, ao justificar sua atitude em relação ao cãozinho, emprega as formas verbais no presente. Transcreva a frase que comprova essa afirmação.

12ª QUESTÃO (9 pontos)

Com base no período:

"É um triste cãozinho doente, com todo o corpo ferido; gastas, as mechas brancas do pêlo; o olhar dorido e profundo, com esse lustro de lágrima que há nos olhos das pessoas muito idosas." (1º parágrafo);

a) retire o elemento de coesão que retoma um sintagma; (3 pontos)

b) dê o valor morfossintático desse elemento coesivo; (3 pontos)

c) retire o sintagma que esse elemento de coesão retoma. (3 pontos)

13ª QUESTÃO (6 pontos)

Transcreva somente a expressão que ratifica ser contumaz a ida do cãozinho ao patamar.

14ª QUESTÃO (10 pontos)

Transforme os dois períodos abaixo em um período composto por subordinação; sem repetir expressões e sem alterar os tempos verbais.

"Até o fim da vida guardarei seu olhar no meu coração. Até o fim da vida sentirei esta humana infelicidade de nem sempre poder socorrer, neste complexo mundo dos homens". (3º parágrafo)

15ª QUESTÃO (10 pontos)

No primeiro parágrafo, a autora escreveu: "...- plantas em flor, de cada lado; borboletas incertas; salpicos de luz no granito -..."; e, no quarto, "..., com as plantas em flor de cada lado, as borboletas incertas, salpicos de luz, no granito,...".

Que efeito expressivo obtém-se com a alteração realizada?
